

Antônio Carlos Flores assume a presidência da SIF

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) tem, agora, novo presidente: trata-se do engenheiro florestal Antônio Carlos Flores, da Empresa Brasileira de Reflorestamento e Agropecuária Ltda. (EMBRAL), do grupo White Martins. Ele, até a pouco, ocupava o cargo de vice-presidente da SIF.

Recentemente, o economista Ruyter Luiz Andrade desligou-se da Reflorestadora do Alto do Jequitinhonha Ltda (REFLORALJE). "Na ocorrência de vacância do presidente, o vice assumirá o cargo, conforme determina o Estatuto da SIF, em seu Artigo 22, parágrafo 2º", ponderou o prof. Amaury Paulo de Souza, diretor-científico da Sociedade. Os demais membros do Conselho de Administração continuam em suas funções normalmente. O Conselho indicará, em breve, o nome do novo vice-presidente da SIF. Manoel Borja Lopes é, agora, o novo representante da REFLORALJE junto ao Conselho.

Curso de Revegetação de Áreas Mineradas será ministrado de 24 a 28 de abril

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) promoverá, de 24 a 28 de abril, um curso de "Revegetação de Áreas Mineradas", no campus da Universidade Federal de Viçosa, com objetivo de treinar o pessoal técnico visando minimizar os impactos ambientais provocados pela mineração.

O programa prevê, durante os dois primeiros dias, o debate dos seguintes assuntos: "A importância da revegetação"; "A legislação ambiental e a nova Constituição"; "Tipos de jazidas"; "Métodos de lavras e os impactos ambientais"; "Processo geral de recuperação"; "Levantamentos e estudos do solo"; "Preparo da área para plantio, aplicação de corretivos e adubação"; "Estudos das espécies vegetais e comunidades endógenas e seleção de espécies para o plantio"; "Associação micorrízica"; "Controle de pragas (formigas cortadeiras)"; "Plantio de gramíneas"; "Produção de mudas florestais"; e "Coveamento, plantio e tratamentos culturais".

No terceiro dia, haverá apresentações de empresas mineradoras que possuem experiência em trabalhos de revegetação e, no quarto dia, serão realizados trabalhos de campo com demonstrações práticas de produção de mudas florestais, plantios e tratamentos culturais na área da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), em Itabira.

Ainda de acordo com a programação, no último dia serão conhecidos os trabalhos desenvolvidos pela Mineração Brasileira Reunidas (MBR) com demonstração de hidrossemeadura. Maiores informações a respeito desse curso poderão ser obtidas na SIF, através dos telefones 991-2166 e 899-2476.

SIF viabiliza obra sobre "Patologia Florestal" - inédita na América Latina

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e a Casa da Cultura de Viçosa estão viabilizando a edição de uma obra científica, inédita na América Latina e que objetiva o reconhecimento, manejo e controle de 80 doenças florestais, em 30 essências nativas e exóticas do Brasil. Esse trabalho está sendo conduzido pelo professor Francisco Ferreira, do Departamento de Fitopatologia da Universidade Federal de Viçosa. O livro "Patologia Florestal - Principais doenças florestais no Brasil" deverá estar concluído, segundo seu autor, a partir do "final de março". Os interessados devem enviar seu nome e endereço para a SIF - Departamento de Engenharia Florestal - "campus" da Universidade Federal de Viçosa - 36570 - Viçosa - MG.

Número dois da Revista Árvore já em fase de impressão

Surgida em 1977 com a Sociedade de Investigações Florestais (SIF) como uma opção para a divulgação de trabalhos científicos, a Revista Árvore conta com trabalhos realizados por profissionais qualificados que contribuem significativamente para o crescimento da ciência florestal.

Rapidamente, a Revista destacou-se nos meios científicos, evidenciando ser importante veículo para aqueles que buscam soluções técnicas e econômicas para o desenvolvimento da ciência florestal, em nível nacional. O apoio da publicação é do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Nesta edição, que está sendo impressa na Imprensa Universitária da UFV, são abordados, em suas 80 páginas, seis assuntos de interesse da área.

TRABALHOS

São estes os trabalhos apresentados no número dois da Revista Árvore: "Estatuto da dormência de sementes de sucupira *Pterodon pubescens* Benth): viabilidade, perda e absorção de água, respiração e presença de inibidores"; "Determinação dos padrões de disseminação de *Astronium concinnum* Shott (gonçalo-alves)"; "Efeito do espaçamento na produção em peso e qualidade da madeira de *Eucalyptus grandis* e *Eucalyptus urophylla*, aos 52 meses de idade"; "Efeito da qualidade de local na rotação técnica de eucalipto"; "Localização dinâmica de carvárias"; "Estudo das propriedades físicas e tecnológicas da madeira da pindaíba (*Xylopia sericea* St. Hill) - I. A Árvore"; e "Uma nova espécie de *Guarea* (Meliaceae) - *Guarea pendula* Ramalho, Pinheiro et Pennington".

A Editora-chefe da Revista, professora Maria das Graças Ferreira Reis informa que a publicação poderá ser obtida via carta para o seguinte endereço: Comissão Editorial da Revista Árvore - Sociedade de Investigações Florestais - Universidade Federal de Viçosa - 36570 - Viçosa - Minas Gerais - Brasil.

TEXTO

A partir de um texto de 783 páginas datilografadas, ilustradas com 128 fotos coloridas e 352 preto e branco, além de 56 desenhos esquemáticos, o livro "Patologia Florestal" constituirá um extraordinário guia de campo para profissionais do setor florestal e literatura de apoio, imprescindível ao ensino e à pesquisa de Patologia e Melhoramento Florestal.

De acordo com o professor Francisco, os serviços gráficos do livro foram assim distribuídos: a) composição e impressão do texto em "off set" - Editora Folha de Viçosa; b) figuras em preto e branco - Imprensa Universitária da UFV; c) Figuras coloridas - empresas em Belo Horizonte; e d) capa - Encadernadora Universitária. As despesas editoriais do livro estão sendo patrocinadas pelas seguintes empresas: CENIBRA (Celulose Nipo-Brasileira); Universidade Federal de Viçosa; Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal; Cia. Vale do Rio Doce; Acesita Energética S/A e a SIF.

SIF apóia projeto do Bioagro

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT), vinculado à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) aprovou recentemente o projeto "Biotecnologia aplicada à cultura do eucalipto", conforme anunciou o coordenador do mesmo, professor Maurílio Alves Moreira. Coordenador também do BIOAGRO, o professor Maurílio também revelou que, a partir dessa aprovação, serão liberados recursos "superiores a um milhão de cruzados novos" neste projeto considerado de "grande importância" pelo Comitê Assessor do PADCT, para as projeções do País.

A SIF

O projeto, por ser importante, conta com apoio de grande número de empresas ligadas ao setor florestal através da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), entidade vinculada ao Departamento de Engenharia Florestal da UFV. Dentre os vários objetivos do projeto, está o direcionamento e aceleração dos programas de melhoramento genético do eucalipto, numa época na qual esta espécie é largamente utilizada na fabricação de celulose, papel e na produção de carvão vegetal. Minas Gerais é um dos estados brasileiros que detém o maior número de hectares cultivados. O eucalipto tem um ciclo de vida que torna a sua utilização bastante rentável para as empresas do setor florestal.

Universidade Federal de Viçosa: conheça suas atividades no Ensino, na Pesquisa e na Extensão

A Universidade Federal de Viçosa (UFV), conhecida internacionalmente devido ao aprimoramento constante de suas atividades, tanto na área da pesquisa quanto na de ensino e extensão vem, há mais de 60 anos, formando especialistas em várias áreas. Dentro de sua linha de atuação, destaca-se na formação de profissionais competentes que disseminam o ensino adquirido por todas as regiões do País e até do mundo.

Nesta reportagem, conheça um pouco da sua estrutura, seus cursos, suas atividades de pesquisa – inclusive na área de biotecnologia – e também na extensão. Cotada como uma das melhores na área de Ciências Agrárias, a UFV vem apresentando bons resultados em outros setores que não o tradicional.

Criada na década de 20, por iniciativa do então Presidente da República, Dr. Arthur da Silva Bernardes, com o nome de Escola Superior de Agricultura e Veterinária (E-SAV), a atual Universidade Federal de Viçosa (UFV) tem como premissa básica de sua filosofia institucional a integração junto à comunidade da região, através do eixo Ensino, Pesquisa e Extensão.

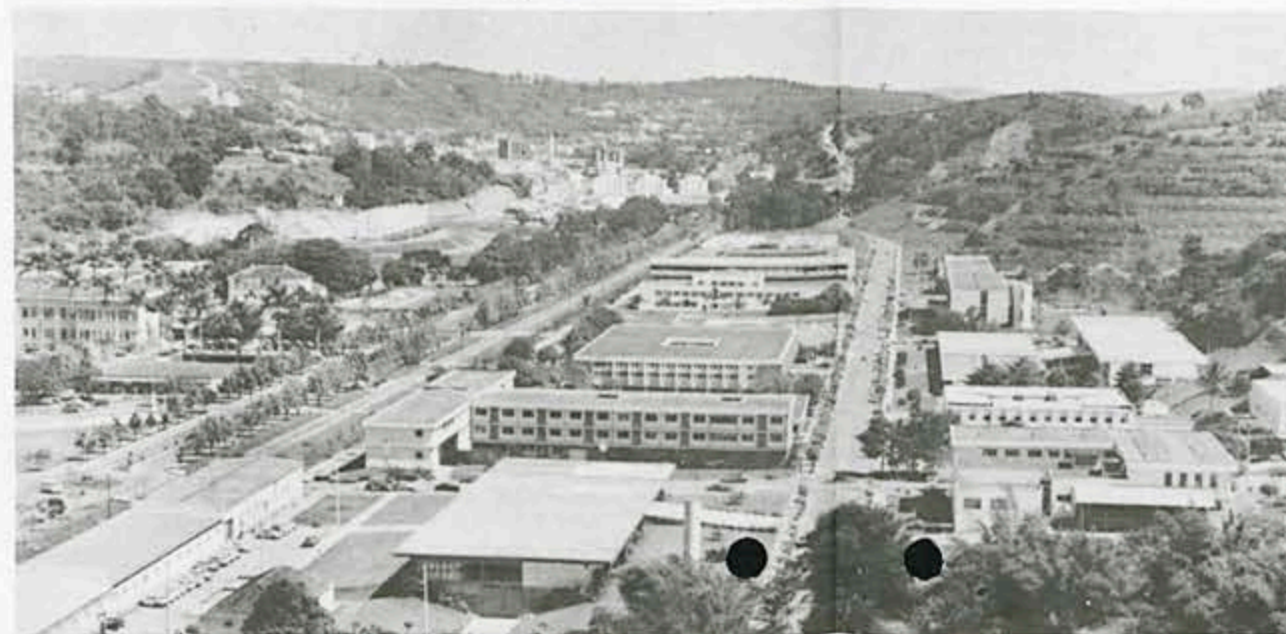
Implantada no município de Viçosa (MG), foi a primeira instituição de ensino a criar, no País, cursos de pós-graduação na área de Ciências Agrárias, além de instituir, em 1929, a Semana do Fazendei-

ro, manifestação pioneira de caráter extensionista no Brasil.

ENSINO

A UFV possui uma intensa vida universitária, com mais de seis mil estudantes, uma equipe docente altamente qualificada e um corpo técnico-administrativo bem preparado para conduzir de maneira adequada a sua modelar estrutura, aberta a todas as manifestações culturais.

Dentro desse posicionamento, a UFV, em convênio com a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, mantém 1.214 alunos, desde o pré-primário até o 2º



Vista parcial do campus da UFV.

grau, na Escola Estadual "Effie Rolfs", localizada no seu "Campus". Dentro da idéia de formar o profissional a partir de suas raízes, a Universidade criou o Colégio Universitário (COLUNI), voltado para o 2º grau. A faixa etária de três a seis anos também é preocupação da UFV e, para tanto, criou em 1979 o Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH), vinculado ao Departamento de Economia Doméstica (DED), para atender a crianças de vários níveis sócio-econômicos que, hoje, já contam com uma creche modelar.

Também vinculada à UFV, a Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), antiga Escola Média de Agricultura, localizada em florestal, a

51 Km de Belo Horizonte, tem como finalidade a formação profissional de nível médio no Curso Técnico em Agropecuária.

A UFV oferece, atualmente, 22 cursos em nível de graduação, a saber: Administração, Agronomia, Biologia, Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Física, Informática, Letras (Português/Francês e Português/Inglês), Matemática, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Química, Tecnologia em Cooperativismo, Tecnologia em Laticínios e Zootecnia.



A Biblioteca Central atende a toda a comunidade universitária.

social, econômico, científico e tecnológico, além da produção de bens e serviços, industrialização e comercialização de produtos e transferência de tecnologia para empresas, além de trabalhos de apoio técnico à própria região: estes os objetivos da Pesquisa na UFV, cujo sólido suporte encontra base na Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE), a ela vinculada.

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF), vinculada ao Departamento de Engenharia Florestal da UFV, cumpre importante papel na estrutura da Universidade no desenvolvimento do setor florestal – característica fundamental da Sociedade. Doze



As pesquisas são realizadas em laboratórios bem equipados.

Em nível de pós-graduação, a Universidade oferece 15 cursos de mestrado e oito de doutorado, a saber. Agroquímica, Ciência Florestal, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Entomologia, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Meteorologia Agrícola, Microbiologia Agrícola, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia (Mestrado); Economia Rural, Engenharia Agrícola (com opção em Irrigação e Drenagem), Ciência Florestal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia (Doutorado).

PESQUISA

Estudo, desenvolvimento

empresas florestais de grande porte e renome internacional estão associadas à SIF preconizando o fator "Extensão" da UFV na sua relação com o empresariado, contribuindo, assim, para o estreitamento de laços entre a empresa e a universidade. Com o incremento à pesquisa, a SIF busca meios de aumentar a produtividade dos recursos florestais, minimizar os danos ao meio ambiente, produzir regularmente, a mais alta qualidade de madeira para fins desejados e otimizar processos de utilização tecnológica. A pesquisa na SIF procura, também, orientar o trabalho florestal para a obtenção de um alto grau de eficiência e produtividade.

No plano da investigação científica, a UFV vem desenvolvendo pesquisas em várias



Vista do prédio que sedia o Departamento de Engenharia Florestal da UFV e a SIF.

áreas que primam por sua aplicabilidade na solução dos problemas que afetam o País, além de desenvolver, paralelamente, seu Programa de Biotecnologia, em consonância com o Programa Estadual de Biotecnologia (BIOMINAS). Nessa área, a Universidade desenvolve sete subprogramas, estruturados de maneira interdisciplinar, que envolvem grande número de pesquisadores. Para centralizar os trabalhos, está sendo construído o prédio que abrigará os laboratórios, cujas obras encontram-se bastante adiantadas.

EXTENSÃO

Com a realização da Semana do Fazendeiro, em 1929, a UFV fundamentou-se na tradição extensionista e vem-se firmando, cada vez mais, na integração do binômio Universidade/comunidade. Outra atividade extensionista de grande relevância é a do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (CENTREINAR), situado no "Campus" da UFV e mantido via convênio firmado entre a Cibrazem e a Instituição. No CENTREINAR, técnicos de várias partes do Brasil e do exterior realizam treinamentos em diferentes áreas.

O Programa Gilberto Melo, implantado em 1980 através de convênio firmado entre a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e a UFV, promove o treinamento prático aos estudantes, por meio da assistência técnica, social e cultural, a pequenos e microprodutores rurais e comunida-

des carentes. Quinze municípios das microrregiões de Viçosa e Ponte Nova beneficiam-se com mais este trabalho de extensão da Universidade.

Além desses, a UFV, promove, todos os anos, congressos, encontros, simpósios, cursos etc., sempre abertos ao público local ou da região e de outros Estados e até de outros países. Da série de atividades realizadas durante o ano, algumas delas já fazem parte do calendário da UFV, como, por exemplo, o Simpósio da Pesquisa, realizado recentemente, e que mostrou ao Brasil o que a UFV tem desenvolvido na área da pesquisa.

TECNOLOGIA

Uma das principais atividades na UFV, além do aprimorado ensino e os dedicados trabalhos extensionistas, é a área de pesquisa onde, destaca-se a tecnologia de ponta na área florestal e a conseqüente transferência desta para as empresas. Com laboratórios altamente equipados e pessoal capacitado e treinado, a UFV assume posição de liderança no cenário nacional e até internacional.

A UFV conta com pessoal técnico-administrativo qualificado e corpo docente de 654 professores. Desses, 384 possuem mestrado, e 187 com doutorado, o que já demonstra o alto nível de qualidade do ensino da pesquisa nesta Universidade. Onze possuem treinamento de pós-doutorado.

EXPEDIENTE

Ano II Nº 03 – Jan/Fev 89

Publicação bimestral da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), órgão conveniado com a Universidade Federal de Viçosa, através do Departamento de Engenharia Florestal do Centro de Ciências Agrárias.

Presidente: Antônio Carlos Flores

Diretor Científico: Prof. Amaury Paulo de Souza

Diretor Administrativo: Prof. Antônio Bartolomeu do Vale.

Conselheiros: Luiz Roberto Capitani; Antônio Sérgio Alfipio; Manoel Borja Lopes, Mauro Moreira; e Silas Zen.

Correspondência: Sociedade de Investigações Florestais – Departamento de Engenharia Florestal/UFV 36570 – Viçosa – Minas Gerais (Brasil).

Telefones: (031) 899-2476 e 891-2166

Telex: (39) 1995

– Este número do Jornal SIF está sendo financiado pela Cia. Suzano de Papel e Celulose.

Laboratório de análise de sementes florestais do DEF já pode emitir boletins para empresas e/ou produtores

Um laboratório para análise de sementes florestais, não só para atividades acadêmicas, como também para empresas, instituições, produtores e demais interessados: isto é que o setor de Silvicultura do Departamento de Engenharia Florestal da UFV está oferecendo desde o dia oito de setembro de 88. É o professor José Flávio Cândido, do DEF, que explica o fato:

"Qualquer laboratório dessa natureza", diz o professor, necessita de uma licença oficial para emitir boletins de análise de sementes e, apesar de estarmos há muito nesta área, somente em setembro do ano passado que a Secretaria da Agricultura, através do Ministério da Agricultura, nos concedeu esta licença". Trata-se da Portaria 261, de oito de setembro de 1988, expedida pela Secretaria Federal de Agricultura de Minas Gerais.

ANÁLISES

Com um laboratório aparelhado, pessoal treinado (onde trabalham quatro técnicos sob a coordenação do professor José Flávio) e orientação técnica habilitada, este Labora-



A foto mostra parte do Laboratório e, ao fundo, técnicos realizando teste de pureza em sementes.

tório já se encontra em plenas condições de atender os interessados. Lá podem ser feitas análises de pureza, germinação e determinação de umidade. Para tal, as sementes, quando são enviadas ao laboratório, rece-

bem um número de registro. Em seguida, é feita a obtenção de amostra de trabalho, etapa esta chamada de "homogeneização" (parte é guardada em câmara fria e parte é analisada). Em seguida, procede-se a análise.

O professor José Flávio trabalha com sementes há cerca de 10 anos e é o responsável técnico pelo Laboratório. Além dele, também trabalha no local, o professor Eduardo Euclides de Lima e Borges, também especialista na área.

CONTATOS

O interessado em analisar qualquer espécie de semente florestal poderá fazê-lo na UFV. Para tanto, basta contactar com o professor José Flávio Cândido, do DEF, através do telefone (031) 899-2491.

"Todos os analistas realizaram cursos em centros como o Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo, além das atividades internas da UFV. Isso os qualifica para um bom trabalho", concluiu o professor.

Teses defendidas em Ciência Florestal

MESTRADO

- "Um Sistema de Informações Geográficas em Microcomputador de 16 Bits compatível com IBM/PC - Aplicação do Método de Combinação Linear" defendida por Wantueller Gonçalves com orientação do professor Celestino Aspiázú (DEF/UFV). Dia 14 de fevereiro de 1989.
- "Influência da Velocidade de Carbonização da Madeira nos Rendimentos e nas Propriedades do Carvão Produzido" defendida por Mercedes Marília do Carmo Figueiredo com orientação do professor Osvaldo Ferreira Valente (DEF/UFV). Dia 14 de fevereiro de 1989.
- "Densidade Básica e Equações de Peso de Madeira Seca de Povoamentos de Eucaliptos de Acordo com a idade, Local, Espécie e Método de Regeneração" defendida por Manoel Enrique Finke Herrera com orientação do professor Francisco de Paula Neto (DEF/UFV). Dia 15 de fevereiro de 1989.
- "Produção de Adesivos a partir de Derivados Fenólicos do Alcatrão Vegetal" defendida por Antônio da Silva Maciel com orientação do professor Benedito Rocha Vital (DEF/UFV). Dia 16 de fevereiro de 1989.
- "Análise Sócio-econômica dos Reflorestamentos com Eucalipto no Distrito Florestal do Vale do Rio Doce, Minas Gerais" defendida por Judenor Fernandes Filgueiras com orientação do professor Hércio Pereira Ladeira (DEF/UFV). Dia 16 de fevereiro de 1989.
- "Interação Genótipo x Ambiente em Clones de *Eucalyptus grandis* Hill ex. Maiden" defendida por L.P.T. de Carvalho com orientação do professor Arne Bruno (Universidade Nacional de Assunção, Paraguai). Dia 16 de fevereiro de 1989.

EVENTOS

III EBRAMEM - Será de 26 a 28 de julho, em São Carlos (SP), o III Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira (EBRAMEM), quando serão debatidos temas como Características, Metodologia de Ensaio, Dimensionamento, Ligações, Telhados, Pontes, Habitação, Tópicos especiais e Produtos Derivados da madeira. Os interessados em apresentar trabalhos neste evento têm até o dia 15 de abril para fazê-lo. O endereço é: LAMEM-EESC-USP - Av. Dr. Carlos Botelho, 1465 - 13560 - São Carlos - SP, atc de Nanci Luchesi.

PESQUISA - Dias quatro e cinco de maio, a Sociedade de Investigações Florestais (SIF) ministrará o curso "Metodologia da pesquisa florestal", voltado para empresas e instituições do setor florestal. O curso terá como público técnicos de nível superior e será realizado em Viçosa.

A SIF PODE SALVAR OS PARQUES NACIONAIS DE MINAS GERAIS

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) está cadastrada na Lei Sarney podendo receber incentivos de empresas as quais poderão deduzir a aplicação de seu Imposto de Renda.

Diversos projetos dos Parques Nacionais do Caparaó, Canastra e Cipó estão sendo elaborados pela Sociedade.

Se a sua empresa desejar usar os benefícios fiscais da Lei Sarney, entre em contato com a SIF.

SIF promove encontros do GTSIG

A Sala de Convenções do Hotel San Palace, em São Paulo, foi a sede da terceira reunião do Grupo de Trabalho em Sistemas de Informações Geográficas (GTSIG), promovida pela Sociedade de Investigações Florestais (SIF).

Técnicos das empresas florestais que fazem parte do Grupo estiveram presentes no evento, coordenado pelo professor Celestino Aspiázú, do DEF/UFV. Na ocasião, o engenheiro Marco Covre, da Imagem Sensoriamento Remoto Ltda, expôs o trabalho que esta empresa vem realizando para a Cenibra Florestal S/A, no sentido de montar um mosaico do uso do solo de terras da empresa, utilizando imagens Landsat TM. Após as palavras do engenheiro Marcos, foi a vez do representante da Gempi Ltda., o também engenheiro Fernando Targa, que comunicou a visita, no final de março, de uma missão da Environmental Systems Research Institute (ESRI) que realizará, em Brasília, um seminário sobre aplicação do sistema ARC/INFO em problemas relacionados com irrigação. Ele ainda convidou os presentes a participarem de um workshop específico para os membros do GTSIG no dia 29 de março, em Brasília. Assim, a capital do Distrito Federal será sede da 4ª reunião do GTSIG.

Prosseguindo a reunião, ainda tratou-se de probabilidade de uma viagem ao Canadá para participar do GIS'89 Symposium, na cidade de Vancouver. O Canadá é o país de maior tradição

nesta tecnologia.

SEGUNDO ENCONTRO

Belo Horizonte sediou, em dezembro, a segunda reunião do Grupo de Trabalho em Sistemas de Informações Geográficas (GTSIG), cuja coordenação também foi do professor Celestino Aspiázú, do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa e do mestrando Ricardo Seixas Brites. A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) promoveu este encontro que contou com a presença de representantes de 14 empresas do setor, a saber: José Manuel Gonzales Lopes (Aracruz Celulose S.A.); Renato Penna Lengruber e Zoé Antônio Donatti (Aracruz Florestal S.A.); Arthur Wilson Barbosa (Cenibra Florestal S.A.); Leudir Corbucci Rodrigues (Chamflora Agrícola Ltda.); Ricardo Camargo Cardoso (Champion Papel e Celulose); Jeanicolau Sirone de Lacerda, Nelson L.M. Bastos e Luiz Antônio Cornacchioni (Cia. Suzano de Papel e Celulose); Robson Rodrigues Resende (Duratex Florestal); Alcides Raul Sanches Anduze (Duratex S.A.); Ivo Pera Eboli (EMATER-MG); Cláudio Eduardo Ramos (Faber Castell); Romualdo Maestri (Pisa Florestal S.A.); Maximiliano Finkler Neto (Riocell S.A.); Edson Leonardo Martini, Paulo Yodoval Lourenço e Sérgio Luiz Fukushima (Ripasa S.A. Celulose e Papel); e João Cesar de Resende (SIDERSETE).